



Formuladora de políticas governamentais, Soledad Quiroz Valenzuela

Conselheira científica governamental, contribuindo com suas experiências nacionais para os esforços regionais e globais para melhorar a qualidade do assessoramento científico governamental

Alguns dos meus colegas comissários estão focados em melhorar o que já existe, mas em muitos países da América Latina ainda não temos os componentes essenciais para o uso das evidências na resposta aos desafios sociais. Alguns governos não contam com conselhos consultivos, por isso precisamos começar por criá-los. A maioria dos governos não tem funcionários treinados em como usar as evidências regularmente em seu trabalho. Não creio que a América Latina esteja sozinha nesse aspecto. Em minha função como vice-presidente para políticas da *International Network for Government Science Advice* - INGSA (Rede Internacional para Conselhos Científicos Governamentais), ouço descrições semelhantes de colegas de outras regiões. Redes como a INGSA podem desempenhar um papel fundamental em mostrar a relevância de um sistema de suporte de evidências que funcione para seu contexto.

